

A MATEMÁTICA APARTIR DA CONCEPÇÃO DA VIDA

Claudiana Gomes Pinheiro¹, Darlan Pereira Trindade², Heidi Korzenowski³

¹⁻³UNIVAP/Faculdade de Educação, Rua Tertuliano Delphim Jr., 181 Jardim Aquáriu. São José dos Campos-SP, criudiana@hotmail.com, darlanpereiratrinidade@yahoo.com.br, heidi@univap.br

Resumo- Por meio de muito descontentamento da matemática na presença das pessoas, ocorridos por traumas, medo de fixar o conteúdo até mesmo de se tornar a matemática um aliado no seu dia-a-dia, surge esse trabalho, que vem mostrar de um ângulo diferente de se olhar a matemática de uma forma simples, clara e objetiva e tão fundamental como qualquer outra disciplina. É uma proposta para entender a matemática com uma ferramenta útil para nossas vidas.

Palavra chave: matemática-biologia, pesquisa e aplicação.

Área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Introdução

De acordo com uma pesquisa realizada, analisou-se como as pessoas encaram a matemática no cotidiano e o grau de satisfação. Verificou-se como resultado que, grande parte das pessoas entrevistadas não gostam da matemática e cerca de 13% disseram que não utilizam em nada. Com base nesse resultado trazemos uma proposta diferente de ver a matemática. Não são fórmulas absurdas que aprendemos na escola, mas sim a prática delas aplicadas no cotidiano.

O desenvolvimento desse trabalho parte de um ponto crucial, onde a vida começa: na fecundação. A origem da vida traz consigo a matemática tão real como o ar que respiramos. É uma etapa que se desenvolve para muitas que há de vir. A fecundação em si, que é uma relação de proporção 1/500000000 de espermatozoides, gera uma nova vida: a espécie humana, que será identificada por 46 cromossomos.

Pai	Mãe
46 cromossomos / 2	46 cromossomos / 2
=23	= 23
46 cromossomos = espécie humana	

Essa tabela vem mostrar como a matemática está ligada intimamente com o ser humano.

Com o passar de nove meses nasce "João da Silva" (nome fictício), no qual traz contigo medidas matemáticas. Iremos acompanhar as faces da vida de João da Silva, no qual terá uma vida estipulada em 70 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Da infância à adolescência estará estudado aproximadamente 15 anos, ou seja, terá matemática. Com a vida adulta vem as responsabilidades, e a utilização da matemática nessas faces como: Registro Geral (RG), CPF, título

de eleitor, conta em banco. Na busca de um trabalho formal teremos a matemática financeira (FGTS, VT, INSS, etc).

Com o passar do tempo a vida sedentária de João da Silva, trouxe fatores prejudiciais à sua saúde (obesidade). Para isso existe uma fórmula para calcular o Índice de Massa Corpórea (IMC), no qual ele será submetido a uma Gastroplogia (redução de estômago), que são feitos cálculos matemáticos. Com o percurso da vida de João da Silva sempre estará relacionado com a matemática, que pode ser a vida de qualquer outro cidadão brasileiro. Onde o progresso da vida anda ao lado dos números, como disse Platão: "tudo são números".

Materiais e Métodos

Foi feita uma pesquisa de campo, e entrevistamos 80 pessoas com diferentes faixas etárias e classes sociais, sobre a utilização da matemática no seu dia-a-dia e grau de aceitação.

Resultados

Saber se as pessoas utilizam a matemática; 60% não gostam da matéria e apenas 40% gostam da matemática.

Discussão

Devido a má informação constatamos que as pessoas pensam que usam a matemática somente na escola. Com o trabalho podemos observar que essa disciplina sempre estará presente na nossa vida, desde o nascimento. Com o objetivo de reverter esse quadro, como educadores tentaremos ensinar essa disciplina com ênfase na parte prática.

Conclusão

A matemática esteve presente em grande parte da história, contribuindo significadamente para o desenvolvimento do pensamento racional. Percorreu a Antiguidade Clássica, "driblou" a Idade Média, chegou a Idade Moderna e desenvolveu-se cada vez mais no mundo contemporâneo. Nos dias atuais, há uma grande evolução na chamada modelagem matemática, uma integração e universalização da matemática com outras áreas do conhecimento, vindo contribuir, principalmente para o maior desenvolvimento de tecnologias para beneficiar o ser humano.

Referência

<http://www.ibge.org.br>. Acesso em 13 de junho de 2006

<http://www.somatematica.com.br>. Acesso em 16 de junho de 2006

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), 2005.